



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2023

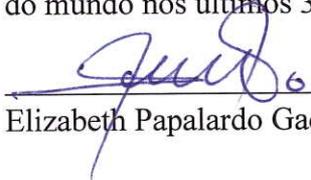
Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 2023 às 14h00 na sala de Reuniões do GOIANIAPREV. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (5ª Reunião Ordinária – 13/03/2023); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de fevereiro/2023; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV; Credenciamento de Instituições Financeiras. **Participantes:** Membros do Comitê: Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. Demais Participantes: Srtª Maíra Carvalho de Souza, Gerente de Investimentos do GOIANIAPREV. **I** - O presidente do comitê de investimentos faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2023, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos. Setor Externo –** A inflação dos **EUA** segue em níveis desconfortáveis. Em fevereiro, a inflação ao consumidor (CPI) nos EUA avançou 0,4% (ante 0,5% em janeiro), acumulando alta de 6,0% em 12 meses. Já o núcleo da inflação, métrica que exclui a inflação com alimentos e energia e recebe mais atenção por parte das autoridades monetárias, variou 0,45% no mês, acima do consenso de 0,30%. Na comparação interanual, o núcleo do CPI avançou 5,5% (ante 5,6% em janeiro), com alta de 7,3% em serviços e queda de 1% em bens. No grupo de serviços, o indicador apresentou variação de 0,62% na margem em fevereiro, com destaque para aluguel, que corresponde a um terço do CPI e registrou alta de 0,76% no mês. Excluindo aluguéis, o CPI de serviços avançou 0,12% no mês, ante 0,56% no mês anterior. Anualizando a média dos últimos três meses, essa métrica apontada pelo Fed como fundamental para observar o processo de desinflação, apresentou leve aceleração entre janeiro e fevereiro, de 5,2% para 5,3%. A inflação de bens, por sua vez, apresentou leve deflação de 0,01%, seguindo a tendência de estabilidade das últimas leituras. O indicador contou com deflação de 0,90% em carros, impactado pela deflação de 2,77% em carros usados. Em linhas gerais, o quadro inflacionário segue pressionado, repercutindo a solidez do mercado de trabalho e o avanço dos salários. O **Banco Central Europeu (BCE)** optou por subir as taxas de juros em 50 pb. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à linha permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 3,50%, 3,75% e 3,00% (essa última taxa sendo a mais relevante). Ainda que essa elevação tenha sido sinalizada desde a sua reunião anterior, em fevereiro, as incertezas relacionadas ao sistema financeiro norte-americano levaram parte do mercado a esperar que a autoridade monetária europeia fosse mais cautelosa. O BCE, no entanto, pautou sua decisão pela situação econômica, em especial, pela visão de que a inflação está bastante elevada e continuará assim por bastante tempo. Como ressaltou que o sistema bancário na região está sólido, com capital adequado e condições de liquidez favoráveis, entendeu que a alta desta semana era necessária. Mas, reconhecendo os riscos advindos de uma instabilidade maior dos mercados globais, deixou suas

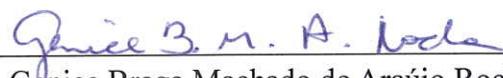


próximas decisões em aberto. Somado a isso, afirmou que tem instrumentos e mecanismos prontos para prover liquidez ao sistema, caso necessário, dizendo que não há conflitos entre a estabilidade de preços e financeira. Para a reunião de maio, por ora, esperamos uma redução do ritmo de alta, para 25 pb, até porque a presidente da instituição, Christine Lagarde, chamou atenção para os efeitos já em curso da política monetária. De todo modo, dadas as perspectivas para a inflação e a persistência do núcleo, os juros na região devem continuar subindo nos próximos meses. Na **China**, os dados de atividade do primeiro bimestre confirmaram a recuperação após o abandono da política de Covid zero no final do ano passado. Além da melhora do consumo, decorrente da maior mobilidade e da reabertura, o desempenho dos investimentos em infraestrutura e do setor imobiliário também surpreenderam de forma positiva. Assim, a produção industrial avançou 2,4% nos dois primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, levemente abaixo do esperado (2,6%), mas melhor que o registrado em dezembro. As vendas do varejo, por sua vez, registraram elevação de 3,5% no período, dentro do esperado, revelando importante retomada ante 2022. Os investimentos em ativos fixos acumularam expansão de 5,5% neste ano, acima da alta projetada de 4,5%, impulsionados pelas inversões em infraestrutura. Por fim e bastante importante é a melhora do setor imobiliário. Destacamos as quedas interanuais, menos acentuadas, das vendas e de lançamentos de imóveis de 0,6% e 8,7%, respectivamente, na somatória de janeiro e fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado. Vale lembrar que em 2022, essas estatísticas indicaram contrações de 26,8% e 39,8% nessa ordem. Os preços dos imóveis, na mesma direção, reverteram uma sequência de 15 quedas consecutivas na margem, ao subir 0,3% em fevereiro. Por fim, o banco central do país anunciou a redução de 0,25 p.p. do compulsório sobre as reservas bancárias, para dar suporte à economia. Portanto, esses resultados e essa ação de melhora da liquidez, somados aos sinais favoráveis que temos de março, reforçam as perspectivas favoráveis para a economia chinesa em 2023, que deve crescer ao menos 5,5%. **Brasil** – Desaceleração do mercado de trabalho no Brasil deve ficar mais evidente nos meses à frente. A taxa de desemprego atingiu 8,4% no trimestre encerrado em janeiro. O resultado veio em linha com nossa projeção, mas acima da expectativa do mercado. Na série com ajuste sazonal, houve alta de 8,5% para 8,6% na passagem de dezembro para janeiro. Para tanto, tivemos estabilidade da força de trabalho e pequeno recuo da população ocupada (-0,04%) no período. A queda da ocupação pode ser atribuída a trabalhadores formais (-0,5% na margem), puxada por trabalhadores por conta própria com CNPJ. Dentre os setores de atividade, as maiores contribuições negativas para a variação do número de ocupados vieram da administração pública (-1,2%) e da indústria (-0,1%). O rendimento médio real habitual subiu 0,3% na margem no trimestre móvel encerrado em janeiro, o que resultou em uma alta de 0,1% da massa de rendimento real no período. No entanto, quando consideramos a taxa de desemprego mensalizada, houve recuo de 8,7% para 8,6% na série com ajuste sazonal, com alta da população ocupada. Apesar do resultado mais favorável no mês, os dados da PNAD evidenciam sinais de reversão da dinâmica do mercado de trabalho, com desaceleração da ocupação e estabilização da massa de rendimento. **III - Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de fevereiro/2023.** – O presidente do comitê apresenta o relatório de investimentos para ciência dos membros, onde pode ser observado o



desempenho da carteira até o presente momento. Foram analisadas, pelos membros o portfólio de fundos de investimentos do GOIANIAPREV, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, riscos de investimentos dos fundos. O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 938.286.167,89 (novecentos e trinta e oito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e sete reais e oitenta e nove centavos). No mês de fevereiro, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade negativa de -0,31%, e a TMA registrou variação de 1,18%. Nos primeiros dois meses do ano de 2023, a carteira de ativos apresentou uma rentabilidade de 1,31% e a TMA (IPCA + 4,86% a.a.) acumulada no período é de 2,14%. Após a apresentação dos resultados, o comitê aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de fevereiro/2023. **IV - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Em relação aos créditos que o GOIANIAPREV recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de compensação previdenciária e outros créditos, os membros do comitê de investimentos sugerem investimentos em Títulos Públicos Federais, conforme estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e ainda em fundos de renda fixa (CDI/SELIC). **V – Credenciamento de Instituições Gestoras e Administradoras.** Foi analisado conforme determina a Portaria MTP nº 1.467 de 02 de junho de 2022 pelos membros do Comitê de Investimentos, o credenciamento dos administradores, gestores e distribuidores devidamente analisados e o Comitê se manifesta favorável ao credenciamento da INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – CNPJ nº 62.418.140/0001-31 (Processo SEI nº 23.20.000002465-0); SPX EQUITUDES GESTÃO DE RECURSOS LTDA. – CNPJ nº 14.595.392/0001-93 (Processo SEI nº 23.20.000002481-1) e CREDENCIA + INVESTIMENTOS LTDA. – CNPJ nº 47.269.768/0001-29 (Processo SEI nº 23.20.000002432-3). O comitê deixa registrado em Ata que a instituição gestora INTRA BLACK INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA. – CNPJ nº 35.541.359/0001-50 não foi credenciada em razão de que os seus fundos geridos e a Administradora dos mesmos ofertados a este RPPS não atendem às condições estabelecidas no inciso I do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/21, portanto, não estando um ou ambos contidos na Lista Exaustiva divulgada pela SPREV. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 2) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.**


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS





**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

**Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
GOIANIAPREV**

Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10

Oberlín da Cunha Nogueira, CPA-20

Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS